

Crise pára pronto-socorro

Márcia Leite

Os principais atendimentos estão suspensos. Não há medicamentos e nem material cirúrgico. A falta de estrutura, equipamentos sucateados e até elevadores quebrados fizeram com que as cirurgias e internações fossem interrompidas e o pronto-socorro do Hospital Universitário de Brasília (HUB) fosse fechado. Além do caos, a diretora da unidade, Tânia Torres Rosa, não suportou a pressão da dívida que ultrapassa R\$ 40 milhões e pediu demissão.

Na manhã de ontem, após uma longa reunião com diretores e servidores do HUB, Tânia Torres e mais três diretores-adjuntos do hospital entregaram os cargos. A assessoria da Universidade de Brasília (UnB) divulgou uma nota, na tarde de ontem, na qual afirma que a instituição tem se empenhado para resolver o problema do HUB. "É uma crise semelhante a que atinge todos os hospitais universitários federais do Brasil. A solução dessas dificuldades depende de política governamental", diz a nota. Ainda não há nenhuma indicação para assumir a direção do hospital.

Segundo Tânia Torres, a situação do HUB é preocupante e se arrasta há muito tempo. "Durante todo o período em que estive à frente do HUB, senti falta de apoio por parte da UnB para administrar a situação. Buscamos em várias reuniões uma maneira de resolver os problemas. Acredito que se houvesse um trabalho em conjunto, teria sido muito mais efetivo", afirmou.

Depois de dirigir o hospital por 14 meses, Tânia Torres entregou o cargo dizendo que não seria conivente oferecer um atendimento precário aos pacientes. "A situação é crítica. Tudo o que a diretoria podia fazer por esse hospital foi feito", garantiu.

■ Consultas

O HUB possui 289 leitos, 121 salas de ambulatório e 41.170 m² de área construída. Em média, eram realizadas 16 mil consultas e cerca de 900 internações por mês. O pronto-socorro recebia, aproximadamente, mais de 100 pacientes diariamente. No total, eram 36 mil atendimentos, 60 mil exames ambulatoriais e 500 intervenções cirúrgicas mensais.



■ SALA DE ESPERA PARA CONSULTAS ESTAVA VAZIA ONTEM. QUEM BUSCOU ATENDIMENTO NA EMERGÊNCIA, COMO PATRÍCIA PEREIRA (FOTO MENOR), TEVE DE VOLTAR PARA CASA



■ DIRETORA DO HOSPITAL, TÂNIA TORRES, SE AFASTOU DO CARGO

Maternidade ainda funciona

Fora a suspensão das internações, das cirurgias e do atendimento no pronto-socorro, mais de 150 leitos de internação e 12 da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) serão desocupados porque os elevadores não funcionam. Segundo o HUB, a empresa Elevadores Brasil S/A, responsável pela instalação de seis elevadores dentro do hospital, não cumpriu o prazo de entrega e apenas dois equipamentos antigos funcionam precariamente.

De acordo com a direção, os

pacientes internados no HUB serão retirados aos poucos e encaminhados a outros hospitais da rede pública. "Não temos condições de receber mais nenhum outro paciente para internação ou fazer cirurgia. Todos os procedimentos realizados no 2º e 3º andares estão suspensos. Apenas as escadas estão sendo usadas. Com os elevadores parados fica complicado para que eles se locomovam aqui dentro", disse Tânia Torres. A previsão é de que os elevadores fiquem prontos somente no iní-

cio de junho. Até lá, um técnico ficará de plantão para garantir que ao menos um funcione.

Desde a tarde de terça-feira, as emergências deixaram de ser atendidas no HUB. Na manhã de ontem, quatro das sete cirurgias que estavam marcadas foram canceladas. "Nossos fornecedores interromperam o repasse de algumas medicações. A dívida com os fornecedores chega a R\$ 10 milhões", revelou Tânia Torres.

A dona de casa Patrícia Alves Pereira, 34 anos, que veio

de Formosa (GO), encontrou as portas fechadas e teve que voltar para casa sem ser atendida. "Não imaginei que a situação do hospital estivesse assim. Estou passando mal há mais de uma semana e resolvi procurar um médico. Quando cheguei aqui tudo estava fechado", lamentou.

Apenas a maternidade e o ambulatório, localizados no térreo do prédio, ainda estão funcionando. Consultas e radiografias que estavam marcadas continuam sendo realizadas.